

CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha presente em ato contra Reforma da Previdência

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeira estiveram presentes em diversas manifestações no dia 05 de dezembro, contra a reforma da previdência. Junto de outros representantes de centrais sindicais e de diversos sindicatos de



Vice-presidente Marcos Muller © e Claudir Nespolo (D)

trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público realizaram uma série de atos como parte do Dia Nacional de Luta Contra a Reforma da Previdência. As manifestações em Porto Alegre iniciaram no Aeroporto Salgado Filho, ainda na madrugada, e continuaram com uma concentração na Rodoviária, por volta das 8h, de onde centenas de manifestantes partiram em caminhada até a sede do INSS, localizada nas imediações do Mercado Público e da Prefeitura.

O diretor Marcos Muller destaca que, caso a reforma seja aprovada, estabelecendo a idade mínima de 65 anos para aposentadoria (talvez limitando a das mulheres a 62 anos) e a contribuição durante 40 anos para que o trabalhador tenha o direito a aposentadoria integral – desde que não ultrapasse o teto do Regime Geral da Previdência –, será muito difícil chegar a aposentadorias com valores próximos da remuneração final, ainda mais depois da aprovação de novas modalidades de tra-

balho, como a jornada intermitente, que sequer garante o recebimento de um salário mínimo integral e da consequente contribuição mínima para a Previdência. Diante disso, avalia que muitos trabalhadores irão buscar planos privados,

o que seria o objetivo do governo com a reforma. “O compromisso desse governo é acabar com a previdência pública e repassar para a privada”, comenta Muller.

Para o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, a propaganda do Governo Federal sobre a Reforma é baseada em mentiras, pois dizem que está realizada para cortar benefícios dos privilegiados, que seriam os servidores públicos. “Os privilegiados, que são deputados, senadores e militares sequer estão dentro da reforma da Previdência.”, afirma.

Ele afirma ainda que, segundo números da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), o déficit da Previdência alardeado pelo governo não existe, e os rombos seriam cobertos se todos as fontes de recursos previstas na Constituição fossem destinadas para o pagamento da seguridade social e não existissem desonerações e isenções fiscais nas contribuições. Uma mesma conclusão foi apontada pela CPI da Previdência no Senado, presidida pelo sena-

dor Paulo Paim (PT-RS) e relatada pelo senador Hélio José (PROS-DF), que apontaram manipulação de dados por parte do governo para aprovar a reforma.

Finalizando, Nespolo, disse que o dia de luta contra a reforma da Previdência foi marcado para pressionar os deputados federais, para que votem contra a aprovação dessa proposta nefasta e esclarecer a população de que essa reforma não combate privilégios, mas acaba com a aposentadoria dos brasileiros. “Se eles marcarem a votação, o Brasil vai parar. São eles que vão definir o dia da greve”, garante Claudir.

ELEIÇÕES SINDICAIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO



O Coordenador da Comissão Eleitoral do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CACHOEIRINHA, eleita em Assembleia Geral realizada em 30/11/2017, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** todos os associados da entidade, em condições de votar, a participarem das ELEIÇÕES SINDICAIS para escolha da composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação (art. 15 e 71, do Estatuto), cujo mandato estender-se-á de 28 de maio de 2018 a 27 de maio de 2022. As **eleições realizar-se-ão nos dias 28 de fevereiro e 1º de março de 2018**, com início às 8h e encerramento às 18h de cada dia, na mesa coatora fixa da sede do Sindicato, sendo que este horário poderá ser prorrogado, a critério da Comissão Eleitoral, nas mesas coadoras fixas e nas itinerantes, para coletar votos nas empresas em que trabalham em turnos. A eleição terá mesas coadoras de votos instaladas na sede, sita na Rua Fernando Ferrari, 136, Bairro Regina, Cachoeirinha, RS, havendo mais 4 (quatro) mesas coadoras fixas nas empresas Parker Hannifin Indústria e Comércio Ltda (Av. Frederico Augusto Ritter, 1100, Distrito Industrial, Cachoeirinha), Metalurgia Falgatter Ltda (Rua Maurício Sirotiski Sobrinho, 930, Distrito Industrial, Cachoeirinha) e Sulina de Metais S/A e Imbracell Ltda (Av. Fritz Beiser, 970) e Thomas KL. Ind. de Alto Faltantes Ltda – Bombers - (Av. das Indústrias, 2026, Distrito Industrial, Cachoeirinha), bem como mais 6 (seis) mesas coadoras itinerantes com trajeto a ser estabelecido pela comissão eleitoral para coleta de votos nas empresas menores. No caso de haver inscrição de mais de uma chapa concorrente e de não ser atingido o quorum mínimo de 2/3 do total de eleitores inscritos, ou ocorrendo empate entre duas chapas mais votadas, segunda votação será realizada nos dias 14 e 15 de março de 2018 (art. 108, §1º). Os associados em condições de serem candidatos a cargo da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação terão prazo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, para inscrição de chapa, encerrando-se este prazo em 18/12/2017(segunda-feira), devendo dirigir-se à Comissão Eleitoral, que manterá secretaria específica de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e das 13:30 às 18h, na Sede do Sindicato. O prazo para impugnação das candidaturas (art. 90) será de 05 dias a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas.

Cachoeirinha, 06 de dezembro de 2017.
Milton Leoratto Viário
Coordenador da Comissão Eleitoral



Vice-presidente Marcos Muller (E) e Diretor de Saúde Gil Costa

ESSES SÃO OS DEPUTADOS E SENADORES QUE QUEREM ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA



Yeda Crusius - PSDB



Cajar Nardes - PR



Jones Martins - PMDB



Alceu Moreira - PMDB



Darciso Perondi - PMDB



Mauro Pereira - PMDB



Carlos Gomes - PRB



Danlei de Deus - PSD



Sérgio Moraes - PTB



Giovanni Cherini - PR



Renato Molling - PP



Luis Carlos Heinze - PP



Afonso Hamm - PP



Covatti Filho - PP



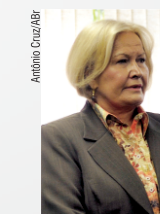
Jerônimo Goergen - PP



Onix Lorenzoni - DEM



José Fogaça - PMDB



Ana Amélia Lemos - PP



Lasier Martins - PSD

NAS ELEIÇÕES DE 2018 ESQUEÇA ELES TAMBÉM

RETROSPECTIVA 2017

28 de Abril: 40 milhões cruzaram os braços no Brasil

A militância unificada foi para as ruas. O transporte público ficou nas garagens. Grande parte do comércio, da indústria e do setor de serviços ficou com suas portas fechadas. As agências bancárias, as instituições de ensino e as repartições públicas não funcionaram. E até as igrejas não receberam fiéis no dia 28 de abril.

Tudo isso e muito mais, como o apoio e a adesão de grande parte da população, garantiram o sucesso da maior greve geral das últimas décadas.

Embora o governo golpista tenha minimizado a força desta grande mobilização nacional, cerca de 40 milhões de trabalhadores e trabalhadoras cruzaram os braços ou um terço da população economicamente ativa do Brasil.

E este número só não foi maior porque os governos e, principalmente, os patrões fizeram de tudo para melar a greve, como pressionar funcionários a comparecer de qualquer jeito ao trabalho, disponibilizar transporte alternativo, ameaçar com demissão, desconto do dia e do domingo, entre outras chantagens e retaliações que forçaram os movimentos sociais a realizar



piquetes e outros bloqueios.

Em Cachoeirinha, Porto Alegre e outros centros urbanos, não foi diferente. O transporte público (ônibus, metrô etc) deixou de funcionar desde as primeiras horas da madrugada. Escolas, universidades e repartições públicas

não abriram suas portas durante o dia. O comércio nos centros de compras e nos shoppings também sofreu com a falta de funcionários e consumidores. E o movimento social organizado promoveu bloqueios em importantes vias públicas, contrapondo a ação de governos e principalmente patrões, que, numa tentativa de causar o insucesso da greve, por meio de ameaças de demissão e outras retaliações,

pressionaram funcionários a comparecer de qualquer jeito ao trabalho.

A maioria das grandes fábricas também não funcionou, dependendo da ação sindical de cada categoria. Nas indústrias do ramo metalúrgico, grande parte dos trabalhadores/as não compareceu ao trabalho.

“Acreditamos que, no mínimo, cerca de 70% de metalúrgicos e outras categorias de Cachoeirinha não compareceram ao trabalho”, disse o vice-presidente do Sindicato, Marcos Muller.



Sindicato presente na luta

Como não poderia ser diferente, o Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha estava lá, lutando não só pelos interesses e direitos específicos da categoria, mas também contra a retirada de direitos trabalhistas e previdenciários de toda a classe trabalhadora brasileira.

É nesta hora da luta que muitos trabalhadores e trabalhadoras se dão conta de que o Sindicato não serve só pra lhe garantir algum tipo de assistência, se dão conta do quanto é importante ter uma entidade de luta ao seu lado, ao seu favor, lhe representando na linha de frente dos embates necessários e contra a sanha golpista e gananciosa de governos impopulares, sustentados politicamente por políticos corruptos muito mais interessados em seus interesses pessoais e que, financeiramente, são sustentados por patrões que querem acabar ou reduzir com direitos para enfraquecer a classe trabalhadora e ampliar ainda mais seus lucros.

Por meio da luta e da pressão sindical, o governo já cedeu em alguns pontos das reformas, mas ainda há muita luta pela frente. O objetivo da CUT e entidades filiadas é barrar as reformas ou, na pior das hipóteses, torná-las menos nocivas para o povo trabalhador.

E os trabalhadores e trabalhadoras podem ajudar não só apoiando e aderindo às mobilizações, mas se associando às entidades de luta, contribuindo financeiramente para fortalecer o sindicato, dando condições para que ele continue lutando por melhores salários, por melhores condições de trabalho, por respeito às leis e às convenções coletivas, por um presente sem escravidão e por um futuro com aposentadoria digna.

Ocupa Brasília:

200 mil marcham contra as Reformas de Temer

Após cerca de 40 horas de viagem, a delegação metalúrgica do nosso Sindicato chegou a Brasília por volta das 7h da manhã do dia 24 de maio de 2014. Apesar da trajetória longa, nossos diretores estavam animados pela luta contra a Reforma Trabalhista, que na época ainda não havia sido votada. A concentração, que reuniu a CUT e demais centrais sindicais, ficou até meio dia no estádio Mané Garrincha, e perto das 13h começou a marcha em defesa da classe trabalhadora.



ra.

Mais de 200 mil pessoas marcharam em direção a Explana, onde foram recepcionadas com bombas e balas de borracha. Em poucos minutos, o que era para ser um ato pacífico contra o governo ilegítimo de Temer, se tornou um cenário de guerra. A polícia militar reprimiu os manifestantes deixando cerca de 50 feridos, entre eles uma criança ficou com um dos olhos perfurado por bala de borracha e um idoso, que ainda se encontra em estado grave, ferido com bala de verdade.

Apesar da enorme repressão policial, os manifestantes resistiram ao longo da tarde histórica de 24 de maio de 2017 demonstrando sua insatisfação com as políticas de arrocho adotadas pelo governo Temer contra a classe trabalhadora.



CONVENÇÃO COLETIVA**Metalúrgicos recuperam perdas salariais e renovam cláusulas sociais para dois anos**

Em assembleia geral decisiva realizada em 29 de junho, os metalúrgicos de Cachoeirinha presentes avaliaram e aprovaram por maioria absoluta a proposta de reajuste salarial de 4%, retroativo a 1º de maio, colocando um fim na campanha salarial deste ano. Assim, a categoria metalúrgica de nossa base recupera as perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2016 e abril deste ano, ou seja, os 3,99% do INPC/IBGE.

TETO LIMITE

O reajuste de 4% será limitado para salários de até R\$ 6 mil mensais, beneficiando a maioria dos trabalhadores/as da categoria. Cabe ressaltar que a adoção de limites de salários para os reajustes é uma imposição exclusiva do sindicato patronal para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho. Os patrões alegam que trabalhadores/as que recebem salários acima



res/as da base, independente dos salários recebidos e das funções que ocupam.

PISOS SALARIAIS

Para os pisos salariais da categoria, será aplicado o mesmo percentual conquistado no reajuste salarial. Portanto, retroativamente a maio, o piso para trabalhadores/as efetivados (após 90 dias) passa a valer R\$ 1.281,28 por mês. Para aqueles que foram contratados recentemente (primeiros 90 dias), o piso inicial em maio passa a valer R\$ 1.197,89 por mês. Para os aprendizes, o

destes limites são funcionários "cargos de confiança", para os quais adotam outra política de reajuste salarial. E mais: nosso sindicato sempre defende reajustes igualitários para todos os/as trabalhado-

piso será de R\$ 937,00 mensais (R\$ 4,27 por hora) e nunca poderá ser inferior ao salário mínimo.

DIFERENÇAS SALARIAIS

As diferenças salariais decorrentes do reajuste retroativo a 1º de maio serão pagas na folha de pagamento de julho. Fique atento/a, confira seu contracheque e procure o sindicato caso identifique algum erro.

DEMAIS CLÁUSULAS

Com algumas pequenas adequações, as demais cláusulas não-econômicas (também chamadas de cláusulas sociais) foram aprovadas na assembleia e terão vigência por mais dois anos, até abril de 2019. A renovação destas cláusulas por dois anos foi considerada um avanço, pois, na decisão, os trabalhadores levaram em conta a conjuntura nacional adversa, na qual o governo, via "reformas" que só agradam a classe patronal, quer acabar ou flexibilizar com direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA**A (anti)reforma da Previdência é uma mentira**

Ao contrário do que propagandeia o governo golpista de Michel Temer, a proposta que prevê alterações na aposentadoria dos(as) brasileiros(as) não irá atingir aqueles(as) que desfrutavam de privilégios. Apenas aumentará o tempo de contribuição daqueles(as) que mais necessitam desse benefício, praticamente inviabilizando o seu acesso a um descanso digno.

Segundo o Dieese, os cálculos que tentam demonstrar o déficit da Previdência não são confiáveis. A estratégia do governo é gerar alarmismos e insegurança com relação à Previdência Pública para incentivar a migração de contribuintes para planos de previdência do setor privado.

O golpista Temer, que se aposentou aos 55 anos e percebe R\$ 30 mil mensais, vem financiando uma campanha de mídia milionária para convencer a população que deseja acabar com privilégios. Realiza farta distribuição de recursos públicos, emendas parlamentares e troca de favores. Faz tudo para garantir que deputados e senadores aprove o projeto, pois disto depende sua sustentação política no Planalto. Afinal, foi para isto que os golpistas, dentre eles o próprio Temer, romperam o pacto democrático e o Estado de Direito no Brasil, derrubando Dilma sem crime de responsabilidade, através de um falso impedimento, para aprovar essas refor-



mas, a qualquer custo.

Se aprovado o projeto da (anti)reforma da Previdência pela Câmara dos Deputados, a grande maioria dos trabalhadores terá de contribuir, em média, 40 anos para ter direito à aposentadoria. Atualmente são 25 anos de contribuição. Por exemplo: um(a) trabalhador(a) de 52 anos, que já contribuiu por 30 anos, mesmo na regra de transição, pela nova lei, não poderá aposentar-se antes dos 62 anos. Ou seja, terá de contribuir mais 10 anos, totalizando 40 anos.

Soma-se a este fato a (anti)reforma Trabalhista e a terceirização, aprovadas pelo Congresso e que já entraram em vigor

este ano, tornando o tempo de contribuição ainda maior, independente da aprovação da (anti)reforma da Previdência, devido ao trabalho intermitente e a precarização nas formas de contratação (terceirização, quarteirização, pejetização, etc). Esses fatos, aliados ao período de recessão e baixo emprego, são a certeza de que trabalharemos até morrer e os privilegiados em nada serão atingidos.

Para as mulheres há ainda um agravante, pois acumulam papéis sociais como genitoras, cuidadoras da família, dos pais, dos doentes, dos filhos, etc e são muitas vezes obrigadas a afastamentos do mercado de trabalho, reduzindo ainda mais o seu

tempo de contribuição. O seu direito à aposentadoria será interditado pela nova lei.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), as demais centrais e movimentos sociais, realizaram, em 5 de dezembro, um Dia Nacional de Mobilização e Protesto contra a reforma da Previdência. Não permitiremos que roubem os direitos dos(as) trabalhadores(as). Estaremos nas ruas, indústrias, escolas e aeroportos e denunciaremos todos(as) deputados(as) e senadores(as) golpistas, para que não aprove o projeto, pois representará uma sentença de morte para os(as) trabalhadores(as).

VERANEIO**Colônia de Férias: Segundo sorteio no dia 16**

O veraneio em nossa Colônia de Férias inicia oficialmente no dia 15 de dezembro e se encerra no dia 15 de março de 2018. E o primeiro sorteio já aconteceu no sábado, dia 25, o próximo, é no dia 16 de dezembro, fique atento!

Estes sorteios acontecem simultaneamente na sede do nosso sindicato, Av. Fernando Ferrari, 136 Vila Regina, Cachoeirinha e na sede e subsede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre.

Sempre é bom lembrar que para participar dos sorteios é necessário ser sócio do Sindicato, mas não há período de carência. Traga sua carteirinha e seu contracheque atualizado em dia. Aposentados; as devem apresentar o extrato

atualizado do benefício, fornecido pela agência bancária na qual recebe a aposentadoria.

Acontecerá também o sorteio dos prêmios do Conferativo no dia 16/12, às 09:30, na nossa Sede. Compareça!

Conheça ao lado o calendário de sorteios e da temporada 2017/2018:

TABELA VALORES

ACOMPANHANTES	VALOR 2017/2018
PAI/MÃE	R\$ 15,00
GENRO/NORA	R\$ 15,00
SOGRO (A)	R\$ 15,00
CRIANÇA ATÉ 10 ANOS	ISENTO
FILHO MAIOR 18 ANOS	R\$ 15,00
FILHA MAIOR 21 ANOS	R\$ 15,00
SÓCIO ACOMPANHANTE	R\$ 10,00
NÃO SÓCIO	R\$ 30,00
NETO (A)	R\$ 15,00

Calendário para sorteio

SORTEIO DIA 16/12/2017 - SÁBADO (9h às 10h - INSCRIÇÃO)		
4º PERÍODO	19/01/2018 SEXTA À 29/01/2018 SEGUNDA	11 DIAS
5º PERÍODO	30/01/2018 TERÇA À 08/02/2018 QUINTA	10 DIAS
6º PERÍODO	09/02/2018 SEXTA À 19/02/2018 SEGUNDA	11 DIAS

SORTEIO DIA 20/01/2018 - SÁBADO (9h às 10h - INSCRIÇÃO)		
7º PERÍODO	20/02/2018 TERÇA À 01/03/2018 QUINTA	10 DIAS
8º PERÍODO	02/03/2018 SEXTA À 15/03/2018 QUINTA	14 DIAS

Valores diárias

ALOJAMENTOS	PERCENTUAL	VALOR MÍNIMO (R\$ 1.919,40)	VALOR MÁXIMO (R\$ 3.838,70)
CASA	1,66%	R\$ 31,86	R\$ 63,72
CASA MADEIRA	1,25%	R\$ 23,99	R\$ 47,98
APTO 2 DORMITÓRIOS	1,66%	R\$ 31,86	R\$ 63,72
APTO 1 DORMITÓRIO	1,25%	R\$ 23,99	R\$ 47,98
APTO JK	1,00%	R\$ 19,19	R\$ 38,38

→ Taxa de Recreacionista (do 2º ao 7º período) - Valor R\$ 8,00.

→ Não há período de carência para participação nos sorteios.

→ Adição de percentual (1,25%) para as casas de madeira.

→ A partir de 15/03/2018 as diárias serão cobradas 100% também na baixa temporada.

INFORME ECONÔMICO**TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS**

Contribuição (R\$)	Alíquota
-Até R\$ 1.659,38	8%
-De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66	9%
-De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2017

-Piso admissional	R\$ 1.197,89
-Piso após 90 dias	R\$ 1.281,28

PISO REPARAÇÃO VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.227,60

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.292,04
--------	--------------

PISO SIDERÚRGICO - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.316,02
--------	--------------

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 937,00

PISO REGIONAL RS

- De R\$ 1.175,15 a R\$ 1.489,24

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 859,88	R\$ 44,09 por filho
De R\$ 859,89 a R\$ 1.292,43	R\$ 31,07 por filho
Acima de R\$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:		R\$ 189,59

PARCELA PARA IR SOBRE PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º/05/2017, reembolso de R\$ 254,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

EXPEDIENTE

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303
Presidente: Jairo Santos Silva Carneiro - Vice-presidente: Marcos Fernando Muller - Secretário de Imprensa: Alceu Siqueira - Assessoria de Imprensa: Sarah Lima - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

Escola Técnica MESQUITA**PROMOÇÃO**

Curso Técnico em:
Sistemas de Energia
Renovável



10% a 40% DE
DESCONTO
PARA SÓCIOS
Do Sindicato dos Metalúrgicos

Onde estamos?

Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779



**FELIZ NATAL
&
PRÓSPERO
ANO NOVO**

De todos nós do Stimeca!

